

FONTE : G m

CLASS. : Kaipó Mekragnoti

DATA : 29 11 91

PG. : 16

134

ÍNDIOS

Collor cria reserva de 4,9 milhões de hectares

O ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, assinou ontem portaria que cria a reserva mekragnotire, de 4,9 milhões de hectares, nos municípios de Altamira, São Félix do Xingu, Matupá e Peixoto de Azevedo, no Pará e em Mato Grosso. Com o anúncio dessa nova área, o total de terras identificadas pela Fundação Nacional do Índio (Funai) como áreas indígenas chega a 17.387.863 hectares, informou a agência Brasil.

No último dia 20, o presidente Fernando Collor recebeu um telegrama do cacique Raoni, do Xingu, cumprimentando-o pela demarcação das terras yanomani. Na mensagem, Raoni pediu ao presidente da República que a demarcação da área Mekragnotire também fosse aprovada pelo governo.

O País soma hoje, com essa nova área, 21 reservas indígenas, representando pouco mais de 2% do território nacional.

Existem hoje 498 índios mekragnotire, que vivem nas aldeias de Kubenkokre, Pacanu e Baú. Esses índios separaram-se do grupo

kaipó-corotire entre os anos de 1890 e 1900. Os primeiros contatos do antigo Serviço de Proteção aos Índios com esses grupos começaram em 1960.

O ministro da Justiça assinará, nos próximos dias, portaria determinando a demarcação de mais quinze áreas indígenas nos Estados de Amazonas, Pará, Roraima, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. A informação foi dada ontem pelo superintendente de Assuntos Fundiários da Funai, José Jaime Mancini. As quinze áreas totalizam 3,7 milhões de hectares.

O presidente Fernando Collor já homologou a demarcação de 78 áreas indígenas. No total, o presidente declarou como terras indígenas 21 áreas, com uma superfície de 17 milhões de hectares. Das 21 áreas demarcadas pelo governo federal, apenas três tiveram seus trabalhos topográficos concluídos. Foram as áreas dos grupos indígenas guaranis, em Mato Grosso. A demarcação das outras dezoito depende da aprovação, pelo Congresso Nacional, da verba da Funai para o próximo ano.